

DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *ITUGLANIS* COSTA & BOCKMANN, 1993 DO SISTEMA DO RIO TRAMANDAÍ E BACIAS DOS RIOS MAMPITUBA E ARARANGUÁ

Laura Modesti Donin, Julianio Ferrer dos Santos e Luiz Roberto Malabarba (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; lauradonin@hotmail.com; malabarba@ufrgs.br

Trichomycteridae é uma família com grande diversidade dentro da ordem dos Siluriformes, apresentando 198 espécies válidas, sendo 62 delas descritas nos últimos 10 anos. O gênero *Ituglanis* é o segundo mais especioso da subfamília Trichomycterinae, apresentando 23 espécies válidas. As espécies do gênero compartilham as seguintes sinapomorfias: fontanela reduzida a um único orifício arredondado situado no osso suproccipital, osso autopalatino com uma profunda concavidade na sua margem medial e porção anterior do osso esfênótico direcionada anteriormente. Nas drenagens do extremo sul do Brasil (bacias dos rios Uruguai, Mampituba e sistemas da laguna dos Patos e do rio Tramandaí), foram reconhecidas quatro espécies de *Ituglanis*, sendo que apenas uma delas está formalmente descrita, *Ituglanis australis* Datovo & de Pinna, 2014. O objetivo do presente estudo é descrever uma nova espécie do gênero *Ituglanis* com base em espécimes providos do sistema do rio Tramandaí (rio Maquiné e Três Forquilhas, RS) e bacias dos rios Mampituba (RS e SC) e Araranguá (SC). Até o momento, foram analisados 19 espécimes do acervo das seguintes coleções científicas: Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram realizadas 24 medidas e contagens dos raios das nadadeiras peitorais, dorsal, anal, pélvica e caudal seguindo trabalhos anteriores com o grupo. Além disso, analisaram-se o sistema látero-sensorial e poros associados e três espécimes foram diafanizados e corados para análise osteológica. A nova espécie apresenta as três sinapomorfias compartilhadas pelas espécies de *Ituglanis*, diagnosticando-se de seus congêneres pela presença dos poros i1 e i3 do ramo infraorbital do sistema látero-sensorial, exceto *Ituglanis proops* e *I. australis*. Diferencia-se destas pela presença do poro s2 do ramo supraorbital do sistema látero-sensorial, além de outras medidas e padrão de coloração.

(Apoio: FAURGS/ CNPq)